

César Oliveira - Da Poesia do Meu Viver

tom: E

Me sobra cavalo G Am
 Pra encurtar estradas D
 Tenho as madrugadas G Am
 E um céu estrelado D
 Um ranchito humilde palanque de sonhos C Bm
 Se a prenda mais linda tenho ao meu lado A7 D
 Um clarão de aurora G Am
 Pintando horizontes Am D
 O sol deixa a sanga G Am
 De ouro tingida D
 Um cusco brasino C
 Que a sombra do baio Bm
 Tranqueando faceiro é parceiro na lida A D
 De mais só preciso de um mate um parceiro C Bm
 Que de uma guitarra castilla bordona Am D
 Ao pé do foguito num galpão de estância C Bm
 Pra ter sentimento florear da cordeona Am D7

Então se alma dentro gaviona uma ansia C Bm
 Do peito escapa a galope algum verso Am D
 Um timbre pampeano numa rima gasta C Bm
 É paz num galpão Am D
 Que se faz universo C Cm G
 E até o rigor G Am
 Do friozito do agosto C D7
 Que estende algum poncho G Am
 Nos ermos pampeanos D
 Se faz poesia no quebrar da geada C Bm
 Doetando com o ringir do basto castelhano A7 D
 E o vento assoviando G Am
 Pelos alambrados C D
 Tranquea alolargo G Cm
 Se vai sem destino Am D
 Por fim tenho a lua C
 Que pensa matrinha Bm
 Do termo romance pago e campesino Am D

Acordes

